

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Avanço no Crescimento com Rentabilidade Superando Expectativas

DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$437,6 milhões no 1T22, aumento de 85,3% em relação à R\$236,2 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. Iniciamos 2022 estabelecendo mais um recorde, com a maior Receita Líquida já realizada em apenas um trimestre, em toda história da Companhia.

O **EBITDA AJUSTADO** somou R\$148,0 milhões no 1T22, aumento de 318,1% em relação aos R\$35,4 milhões no 1T21. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 33,8%, aumento de 18,8 pontos percentuais em relação ao 1T21.

O **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** atingiu R\$94,5 milhões no 1T22, aumento de 400,0% em relação ao 1T21. A margem líquida ajustada foi de 21,6% e aumento de 13,6 pontos percentuais em relação ao 1T21.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

São Paulo, 27 de abril de 2022 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina) anuncia os Resultados do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2022 (“1T22”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 1T22 com forte desempenho destacando nossa presença cada vez mais consolidada no agronegócio brasileiro. Avançamos em mais um trimestre com consistência no faturamento e aumento de rentabilidade. Destacamos a receita operacional líquida do 1º trimestre, a qual teve avanço de 85,3% em relação ao 1T21, refletindo a excelente posição de mercado da Companhia, que fez movimentos assertivos para capturar a conjuntura favorável do agronegócio, realizando negócios rentáveis tanto em segmentos tradicionais, como produtores rurais e cooperativas, quanto no novo segmento de indústrias de etanol de milho.

Os bons resultados são consequência do trabalho bem-sucedido de toda a cadeia de valor da Companhia, desde a captura de um volume importante de negócios rentáveis, distribuídos de maneira equilibrada entre os segmentos da empresa, a gestão eficiente da cadeia de suprimentos e no controle da inflação interna, garantindo entregas com alta qualidade dentro de prazos adequados. Além disso, o macroambiente foi favorável, especialmente no que refere à manutenção da boa rentabilidade do produtor rural. Assim a empresa segue comprometida com o crescimento sustentável, mantendo o foco em eficiência e produtividade, bem como com o posicionamento de marca premium no pós-colheita.

Destacamos neste trimestre o Reposicionamento das áreas de negócios da Companhia, movimento que visa expandir a atuação da marca Kepler e capturar maior valor na cadeia de agronegócio. Desta forma, passamos de 4 para 5 áreas de negócios: Pós-Colheita, Negócios Internacionais, Portos e Terminais, Agroindústrias e Reposição e Serviços (vide página 03).

Importante ressaltar que o crescimento de 346,2% no Ebitda, bem como de 318,1% no Ebitda ajustado, em relação ao 1T21, representa o avanço no aumento do nível da atividade produtiva e da expansão das margens nos segmentos de negócio, resultado da eficiente gestão operacional em conjunto com a administração de preços junto aos clientes.

Avançamos em mais um trimestre com o ROIC, evolução de 62,2 pontos percentuais em relação ao LTM 1T21, atingindo 99,9%. Tal fato reflete a variação positiva no Lucro Operacional Líquido que atingiu R\$ 233,3 milhões no 1T22 em relação a R\$ 71,8 milhões no 1T21 e + 224,9%. Da mesma forma, tivemos a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres do período apresentou +22,4%, atingindo R\$ 232,9 milhões versus R\$ 190,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	99,9%	37,7%	62,2 p.p.	79,4%	20,5 p.p.
Receita Operacional Líquida	437,6	236,2	85,3%	416,9	5,0%
Lucro Líquido	93,6	17,2	444,2%	84,5	10,9%
Lucro Líquido Ajustado	94,5	18,9	400,0%	84,1	12,4%
Margem Líquida	21,4%	7,3%	14,1 p.p.	20,3%	1 p.p.
Margem Líquida Ajustada	21,6%	8,0%	13,6 p.p.	20,2%	1,4 p.p.
EBITDA	146,8	32,9	346,2%	119,1	22,5%
Margem EBITDA	33,5%	13,9%	19,6 p.p.	28,6%	5 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	148,0	35,4	318,1%	118,6	24,8%
Margem EBITDA ajustado(**)	33,8%	15,0%	18,8 p.p.	28,4%	5,4 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	3,1570	0,6540	382,72%	3,0263	4,32%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

(**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

REPOSICIONAMENTO DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Neste trimestre realizamos o reposicionamento das áreas de negócios, e alteramos as nomenclaturas, visando ampliar a atuação da marca e capturar maior valor dentro da cadeia do agronegócio.



Reposicionamento das áreas de negócios, visando expandir a atuação da marca Kepler e capturar maior valor na cadeia de agronegócio!

- A unidade de negócios de armazenagem (mercado interno) foi segmentada e derivou nas unidades de **Pós-Colheita**, comunicando a atuação mais ampla dentro de toda a cadeia do grão da porteira para fora, que vai muito além de armazenagem, e de **Agroindústrias**, que atenderá complexos de transformação de produtos agrícolas em produtos de maior valor agregado.
- O segmento de movimentação de graneis passou a ser chamado **Portos e Terminais**, reforçando a posição em grandes projetos ligados à cadeia logística do agronegócio.
- A área de exportação passou a ser denominada **Negócios Internacionais**, habilitando o segmento a novos modelos de comercialização em mercados do exterior.
- O segmento de **Reposição & Serviços**, estruturado no pilar de geração de receitas recorrentes, teve sua nomenclatura mantida, de acordo com o foco da Companhia no mercado de reposição de peças e vendas de serviços aos clientes.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 85,3% no 1T22 em relação ao 1T21. Vale destacar que avançamos em mais um trimestre com a maior Receita Líquida, estabelecemos novo recorde em toda história da Companhia, tendo em sua composição a representatividade de 91% em operações destinadas ao mercado interno e 9% ao mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.

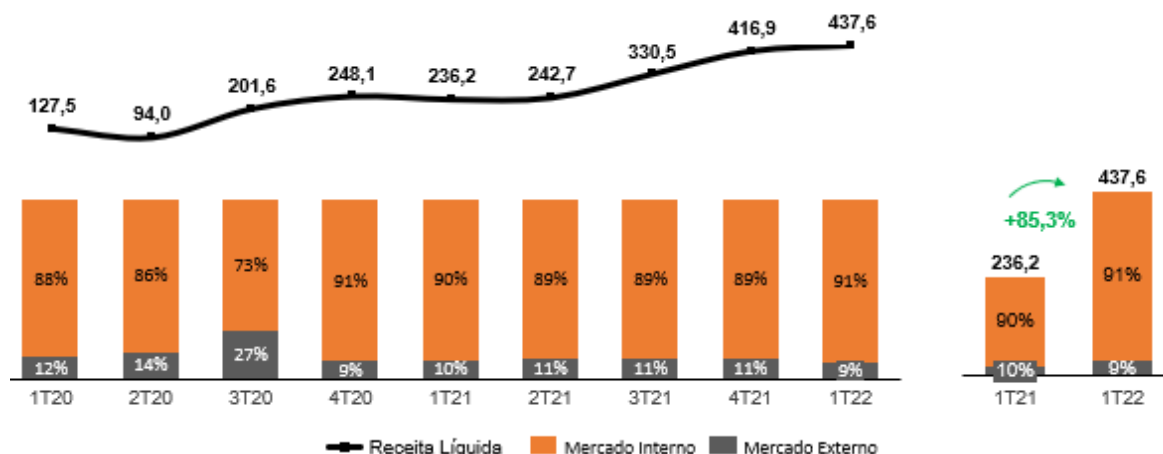
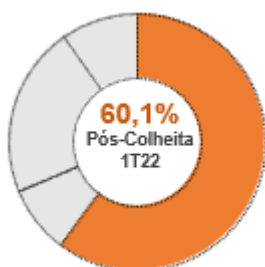


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Pós-colheita



ROL	Pós-colheita
1T22	263,2
4T21	308,4
Δ%	-14,7%
1T21	170,8
Δ%	54,1%

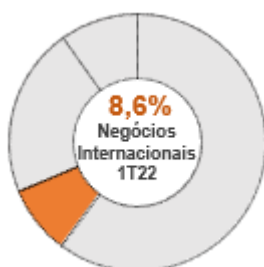


- A **Receita Líquida de Pós-colheita** no 1T22 atingiu R\$263,2 milhões, aumento de 54,1% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento é explicado pelo eficiente aproveitamento da Companhia em relação ao bom momento do agro brasileiro, capturando maior volume de negócios junto ao produtor rural, que se mantém capitalizado com a valorização das principais commodities agrícolas ao mesmo tempo que busca aumento de produtividade através da armazenagem.
- Importante ressaltar que nesse trimestre realizamos uma adequação na área de vendas buscando uma melhor cobertura comercial das regiões atendidas ficando ainda mais próximos do cliente.
- No 1T22 foram realizadas vendas relevantes, dentre elas, destacamos:
 - Dois projetos na modalidade de entrega 360°, totalizando R\$24 milhões, sendo um no Rio Grande do Sul e outro no Pará.
 - Um projeto de R\$30 milhões vendido para Balsas no Maranhão, mesmo local onde será implementado um dos dois novos Centros de Distribuição, reforçando o avanço da Companhia na região Nordeste.
 - Dois projetos para grande cooperativa do Paraná, totalizando o montante de R\$45 milhões.

Negócios Internacionais



ROL	Novos Negócios
1T22	37,8
4T21	40,1
Δ%	-5,7%
1T21	23,1
Δ%	63,3%



- A **Receita Líquida de Negócios Internacionais** no 1T22 atingiu R\$37,8 milhões, aumento de 63,3% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento de 63,3% é explicado pelo incremento de receita no mercado africano e negócios de ticket relevante na América do Sul. Além disso, destacamos a retomada das viagens internacionais que permitem à equipe de negócios internacionais maior proximidade junto à clientes e representantes regionais.
- No 1T22 realizamos novas vendas importantes para diferentes países, tais como Venezuela, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, Indonésia e Paquistão que contribuirão para alavancar o faturamento a partir do segundo semestre de 2022.

Portos e Terminais



ROL	Portos e Terminais
1T22	0,0
4T21	4,2
Δ%	-99,6%
1T21	10,4
Δ%	-99,8%

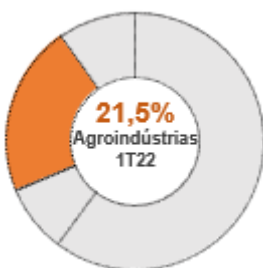


- A **Receita Líquida de Portos e Terminais** no 1T22 foi próxima a zero, redução de 99,8% em relação ao mesmo período de 2021.
- Esse segmento é caracterizado por projetos de ticket elevado, podendo gerar grandes variações de faturamento de um trimestre para outro, se analisado de maneira isolada. Neste trimestre houve postergação pontual por parte de um cliente por questões operacionais internas. Tal faturamento será refletido em trimestres futuros.
- Neste 1T22 a Companhia realizou vendas importantes para um grande terminal portuário em Paranaguá, com montante total acima de R\$ 30 milhões.

Agroindústrias

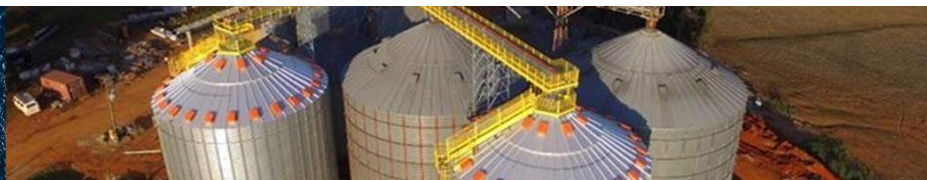


ROL	Agroindústrias
1T22	93,9
4T21	11,2
Δ%	736,6%
1T21	0,0
Δ%	100,0%



- A **Receita Líquida de Agroindústrias** no 1T22 atingiu R\$93,9 milhões.
- O Resultado é fruto do foco dado pela Companhia no segmento de etanol de milho, segmento que possibilitou atingir novos mercados. Esse novo segmento somado aos projetos industriais de grande porte ligados ao mercado de cooperativas do Paraná refletiu no incremento da receita nesse trimestre.
- Conforme citado, a entrada do segmento de agroindústrias também faz parte da estratégia de minimização do efeito sazonal de Portos e Terminais. Os projetos são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado. Assim sendo, os negócios que estão na fase comercial, têm potencial de realização no segundo semestre de 2022.

Reposição e Serviços (R&S)



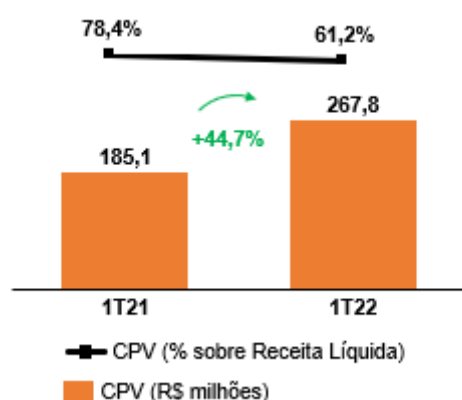
ROL	Reposição e Serviços
1T22	42,7
4T21	53,0
Δ%	-19,5%
1T21	31,8
Δ%	34,0%



- A **Receita Líquida de Reposição e Serviços** no 1T22 atingiu R\$42,7 milhões, aumento de 34,0% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento evidencia o foco da Companhia na agregação de maior receita recorrente à carteira, por meio da modernização de unidades existentes e serviços prestados aos clientes como: treinamentos, inspeções, upgrade, *retrofit*, adequações as normativas, buscado a revitalização da unidade.
- Importante ressaltar que a consistência do crescimento trimestre pós trimestre, é também resultado da reorganização administrativa e comercial, com a implantação do sistema Lean Sales.
- Destacamos o excelente desempenho de receita de vendas dos Centros de Distribuição, com crescimento acima de 69% em comparação ao 1T21, que atuam com o atendimento personalizado ao cliente, com preços de fábrica e peças à pronta entrega. Anunciamos a abertura de dois novos Centros de Distribuição em 2022, sendo um em Balsas no Maranhão e outro em Paragominas no Pará, ambos reforçando o foco da Companhia em novas fronteiras agrícolas ao norte do país e de proximidade aos clientes.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



- O **CPV** somou R\$267,8 milhões e 61,2% sobre a receita líquida no 1T22, apresentando uma redução de 17,2 pontos percentuais em relação ao 1T21 e um aumento de 44,7% no montante absoluto. Em relação ao 4T21 houve uma redução de 3,9 pontos percentuais e uma queda de 1,3% no montante absoluto.
- Tal fato se deve sobretudo às ações estratégicas da Companhia visando o controle de custos em meio à um ambiente inflacionário e à preservação da margem vendida, as quais, somadas ao ganho de escala e de produtividade, contribuíram substancialmente na performance do CPV no período.
- Vale ressaltar que a marca Kepler tem um posicionamento premium frente aos concorrentes, e é sinônimo de qualidade e confiança.

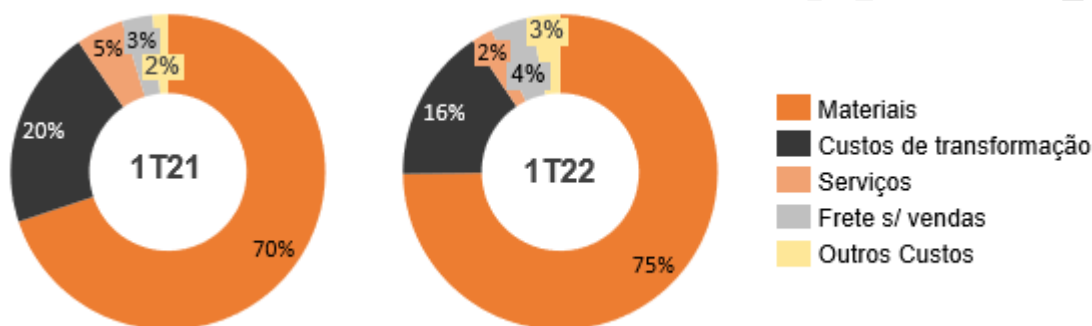
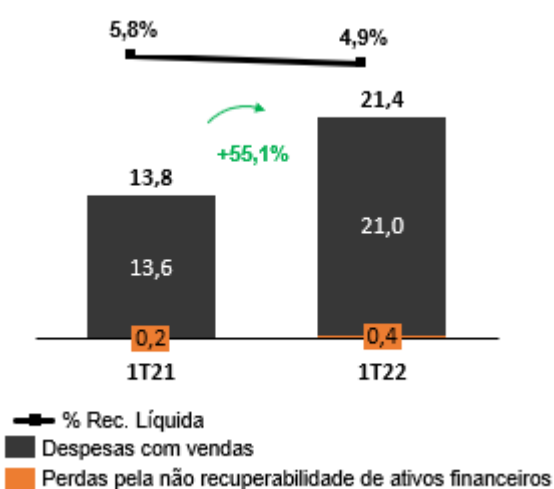


Figura 2 | Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas com Vendas** no 1T22 atingiram R\$21,4 milhões, representando 4,9% da receita líquida, queda de 0,9 pontos percentuais e aumento de 55,1% no montante absoluto em relação ao 1T21. Em relação ao 4T21 houve uma redução de 3,9% no montante absoluto e 0,5 pontos percentuais de queda em relação à 1T22. Destacamos o ganho de escala entre os períodos.

- O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes comerciais, de R\$5,2 milhões, e corresponde à 68,2% da variação absoluta entre trimestres, reflexo da boa performance nas vendas do período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$16,2 milhões no 1T22, representando 3,7% sobre a Receita Líquida, redução de 1,7 pontos percentuais entre os trimestres. Quando comparado o 1T22 ao 4T21, houve uma redução de 2,5% no montante absoluto e 0,3 pontos percentuais.

- A economia nas despesas gerais e administrativas é resultado dos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução de gastos discricionários como viagens, feiras promocionais e serviços de terceiros, refletindo nosso foco no controle das despesas e, consequentemente, na performance dos resultados.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$7,4 milhões de resultado positivo no 1T22 e R\$1,4 milhões de resultado positivo no 1T21. A variação de R\$ 6,0 milhões reflete principalmente a rubrica de incentivo fiscal a qual foi favorecida pelo maior nível de atividade. Tal fato, se reflete de igual modo, quando analisamos a performance em relação ao 4T21, onde a variação positiva de R\$2,2 milhões tem como principal fator a performance de +R\$1,8 milhão no incentivo fiscal.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$5,0 milhões no 1T22 e R\$6,5 milhões no 1T21, representando 1,2% e 2,8% da receita líquida, respectivamente. Houve redução de 1,6 ponto percentual entre 1T22 com mesmo período do ano anterior e redução de 0,1 ponto percentual em relação 4T21.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$10,4 milhões no 1T22 e R\$6,8 milhões no 1T21, representando 2,4% e 2,9% da receita líquida, respectivamente. Houve redução de 0,5 ponto percentual entre 1T22 com mesmo período do ano anterior e aumento de 0,9 ponto percentual em relação 4T21.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$5,3 milhões negativos no 1T22 em comparação à R\$0,2 milhões negativo no 1T21, tendo como principal destaque a variação cambial e monetária passiva no período que totalizou R\$5,1 milhões, a qual está neutralizada pela performance de margens na unidade de negócios internacionais. De igual modo, em relação ao 4T21 houve uma variação negativa de R\$ 4,0 milhões, passando de R\$ 1,3 milhões de resultado negativo para R\$5,3 milhões de resultado negativo no 1T22, refletindo o efeito negativo da variação cambial de R\$ 4,2 milhões.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Operacional Líquida	437.595	236.180	85,3%	416.878	5,0%
Lucro do Período	93.640	17.208	444,2%	84.471	0,10855
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	40.543	8.570	373,1%	25.955	56,2%
(-) Receitas Financeiras	(5.043)	(6.540)	-22,9%	(4.780)	5,5%
(+) Despesas Financeiras	10.372	6.758	53,5%	6.074	70,8%
(+) Depreciações e Amortizações	7.289	6.897	5,7%	7.333	-0,6%
Margem EBITDA	33,5%	13,9%	19,6 p.p.	28,6%	5 p.p.
EBITDA	146.801	32.893	346,3%	119.053	23,3%
(+) Custos Complementares	(619)	1.260	-149,1%	(737)	-16,0%
(+) Contingências	1.863	1.267	47,0%	222	739,2%
Margem EBITDA Ajustado	33,8%	15,0%	18,8 p.p.	28,4%	5,4 p.p.
EBITDA Ajustado	148.045	35.420	318,1%	118.538	24,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(423)	(859)	-50,8%	175	-341,7%
Margem Líquida Ajustada	21,6%	8,0%	13,6 p.p.	20,2%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	94.461	18.876	400,0%	84.131	12,3%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 1T22 o montante de R\$146,8 milhões, aumento de 346,3% em relação ao resultado de R\$32,9 milhões no 1T21. A margem do trimestre foi de 33,5% e 19,6 pontos percentuais maior quando comparada ao 1T21.

Ebitda ajustado

No **1T22**, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias, contingências e custos extemporâneos, totalizando o montante positivo de R\$0,8 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o **EBITDA ajustado** somou R\$148,0 milhões no 1T22, apresentando um aumento de 318,1% em relação à R\$35,4 milhões no 1T21. A margem do EBITDA ajustado do 1T22 foi de 33,8%, sendo 18,8 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T22 o **Lucro Líquido** foi de R\$93,6 milhões, com margem líquida de 21,4%, e aumento de 14,1 pontos percentuais quando comparado a 7,3% de margem líquida no 1T21.

Lucro Líquido Ajustado

No 1T22, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias e contingências e custos extemporâneos, totalizando o montante positivo de R\$0,5 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o **Lucro Líquido ajustado** somou R\$94,5 milhões no 1T22, apresentando um aumento de 400,0% em relação à R\$18,9 milhões no 1T21. A margem líquida ajustada do 1T22 foi de 21,6%, sendo 13,6 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

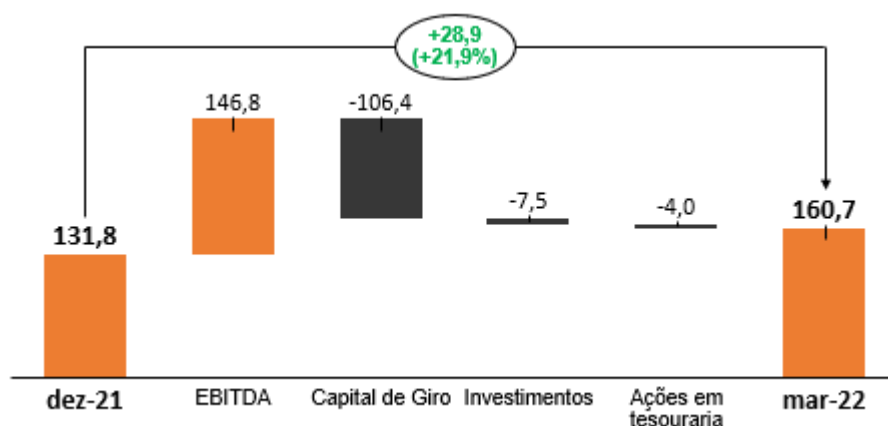


Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no 1T22 foi de R\$146,8 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$106,4 milhões negativo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de adiantamento de clientes (R\$ 118,4 milhões).

No período, os investimentos somaram R\$7,5 milhões, destacamos a importância de R\$4,3 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção.

No período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 e 17 de fevereiro de 2022, em linha ao programa de recompra de ações (abaixo citado), a companhia aportou R\$4,0 milhões na aquisição de ações em tesouraria, para posterior cancelamento.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 1T22, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 62,2 pontos percentuais em relação ao 1T21, atingindo 99,9%. O Lucro Operacional após os Impostos atingiu R\$233,3 milhões no 1T22 versus R\$71,8 milhões 1T21 e +224,9%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres do período apresentou +22,7%, atingindo R\$233,4 milhões versus R\$190,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

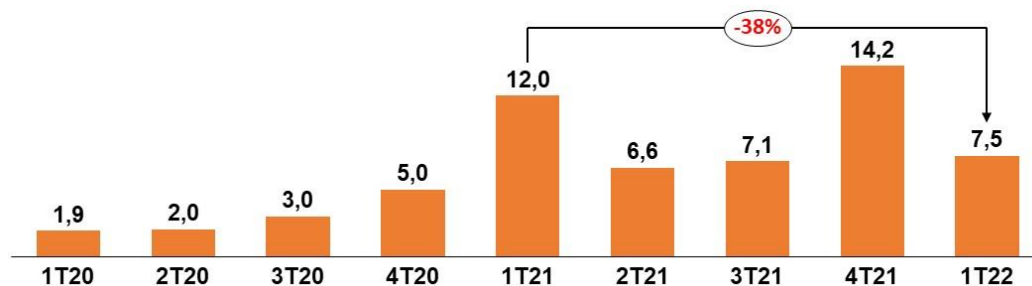
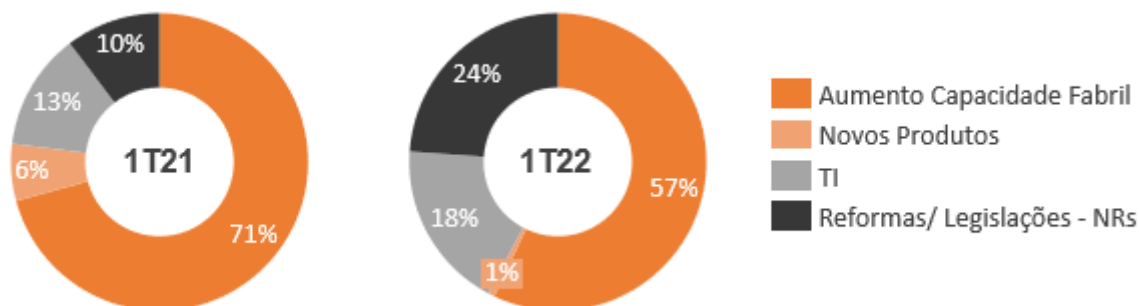


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 1T22 investimos R\$4,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,5 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,8 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$1,4 milhões em tecnologia da informação.

Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)



Nesse trimestre, continuamos evoluindo com o plano de investimentos e anunciamos importantes movimentos no parque fabril de Panambi no Rio Grande do Sul. Como principal destaque, citamos a aquisição de linha automática de produção de aeração de silos e à continuidade de investimentos em adequações de máquinas e equipamentos em nossas instalações.

Até o momento avançamos 12% do Plano de investimentos de R\$ 64,8 milhões aprovado para 2022. Projetos de maior valor como a nova linha de pintura a pó e a chegada de máquinas novas devem ocorrer de forma mais concentrada no segundo semestre.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	março-22		dezembro-21		março-21	
FINEP	3.485		4.987		5.990	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	13.736		12.138		-	
Curto Prazo	17.221	30%	17.125	30%	5.990	63%
FINEP	-		-		3.485	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000		40.000		-	
Longo Prazo	40.000	70%	40.000	70%	3.485	37%
Endividamento Total	57.221	100%	57.125	100%	9.475	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	160.701		131.818		245.454	
Endividamento Líquido	(103.480)		(74.693)		(235.979)	

A dívida total consolidada no 1T22 teve um crescimento de apenas 0,2% em relação ao 4T21, sendo que nesse trimestre 93,9% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e a linha FINEP corresponde a 6,1% do endividamento da companhia. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 1T22 foi de R\$103,5 milhões, em relação a R\$74,7 milhões no 4T21.

No 1T22, o fluxo de caixa livre foi R\$28,9 milhões, refletindo na performance das Disponibilidades em +21,9% e no saldo bruto de R\$160,7 milhões de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de liquidez não imediata.

DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de março de 2022, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios:** R\$17,2 milhões representando R\$0,57574565 por ação.
- **Dividendos adicionais:** R\$58,3 milhões representando R\$1,95139581 por ação.

Ambos foram pagos no dia 18 de abril de 2022, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

	2021	2020	2019	Δ%
Dividendos obrigatórios	17.208	9.165	6.388	87,8%
Juros sobre Capital Próprio	21.478	8.000	4.000	168,5%
Dividendos adicionais	58.325	16.237	-	259,2%
Redução de capital social	278.522	-	-	100,0%
Total Bruto	375.533	33.402	10.388	1024,3%
Lucro Líquido	154.635	67.650	37.572	128,6%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	2,42851	0,49375	0,27648	391,9%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100
Data Base: (31/03/2022)

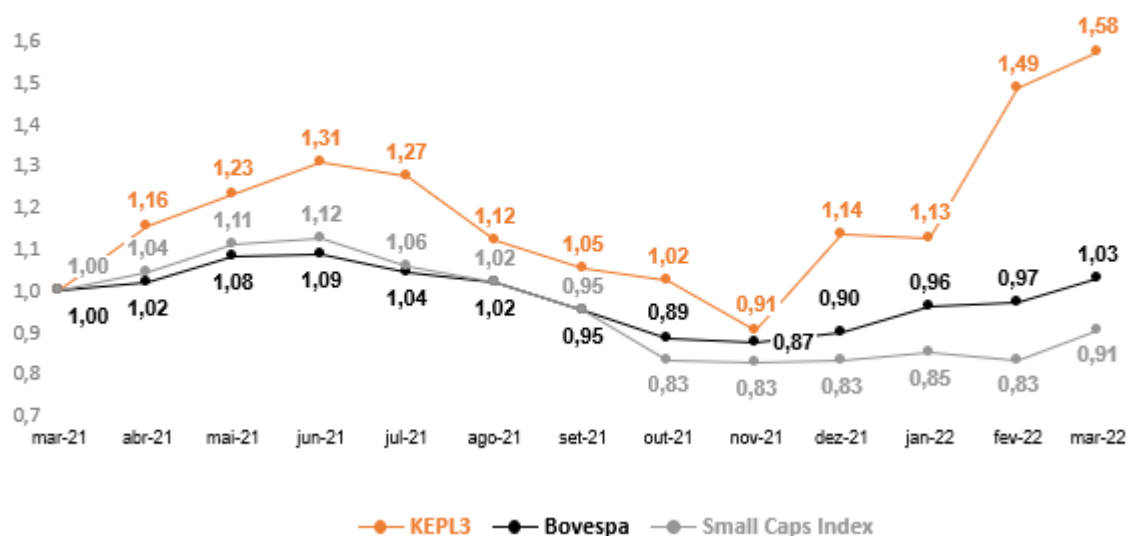


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2021

Em março de 2022 as ações da Kepler aumentaram +57,5% em relação a março de 2021, no mesmo período o índice Ibovespa valorizou em +6,1% e o Small caps desvalorizou em -9,3%. Importante destacar o avanço da liquidez da Companhia que passou de R\$10,2 milhões de volume financeiro em março de 2021 para R\$ 17,5 milhões em março de 2022.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

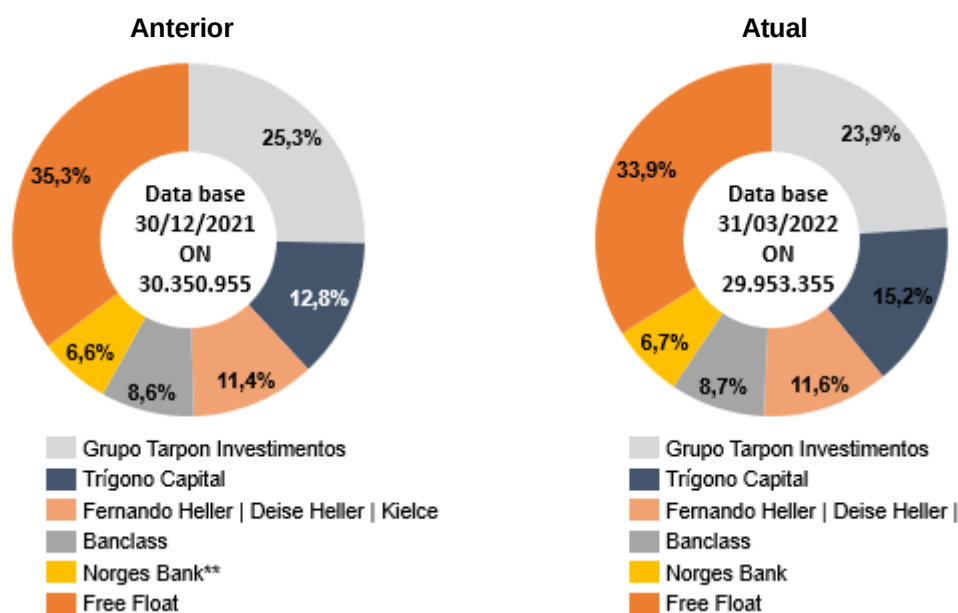


Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Encerramento do Programa de recompra de ações KEPL3

A alocação de capital em Recompra de Ações foi uma operação realizada pela companhia a qual foi concluída em 17 de fevereiro de 2022, através da divulgação de Fato Relevante referente a conclusão e encerramento do programa de recompra de ações KEPL3. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2021 ("Programa de Recompra"), por meio do qual foram adquiridas 447.600 ações ordinárias, desse montante foram cancelados no dia 23 de fevereiro de 2022 o montante de 397.600 ações ordinárias, sobrando um saldo de 64.571 ações ordinárias que serão mantidas em tesouraria para atendimento de outorgas, cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, nos termos da legislação aplicável.

Após conclusão e encerramento do programa de recompra de ações KEPL3 a Companhia possui atualmente 29.953.355 ações ordinárias.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 31 de março de 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.



Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições

ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e Compliance.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2022 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos.

Atuação do conselho de administração no cenário Covid-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pelo Covid-19. A última Assembleia Geral Ordinária foi realizada presencialmente e através de boletim de voto à distância recebidos diretamente na Companhia e através do Banco Escriturador no dia 23 março de 2022, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 72,93% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Guimaraes Lopo Lima
Presidente

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto

Daniel Vinicius Alberini Schrickte

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Milre Felix Neto

Pedro de Andrade Faria

Vasco Carvalho Oliveira Neto

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Thomas Lazzarini Carolla

Manoel Eduardo Lima Lopes

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Membros Suplentes

Pedro Lopes de Moura Peixoto

Paulo Roberto Bellentani Brandão

Ricardo José Martins Gimenez

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Piero Abbondi
Diretor Presidente

Bernardo Nogueira
Diretor Comercial

Paulo Polezi
Diretor Financeiro e RI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 1T22

Teleconferência de Resultados

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 28 de abril de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

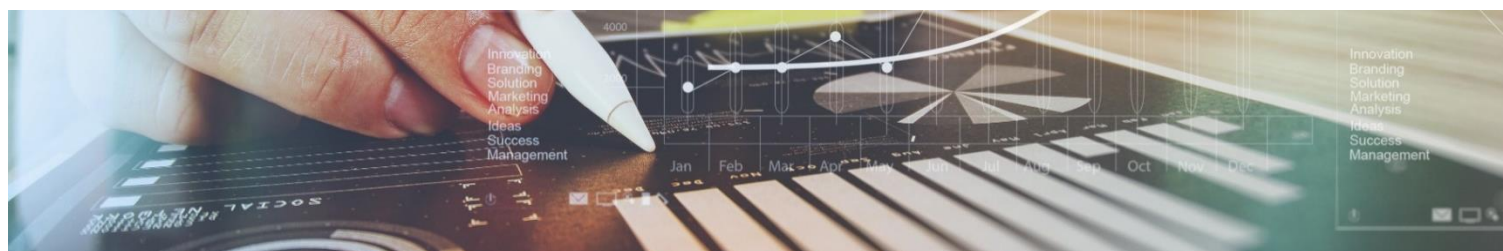
- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: Kepler

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1T22>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1Q22>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T22		4T21		1T21		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	437.595	100,00%	416.878	100,00%	236.180	100,00%	85,3%	5,0%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(267.844)	-61,21%	(271.437)	-65,11%	(185.107)	-78,38%	44,7%	-1,3%
LUCRO BRUTO	169.751	38,79%	145.441	34,89%	51.073	21,62%	232,4%	16,7%
Despesas com vendas	(21.015)	-4,80%	(22.336)	-5,36%	(13.594)	-5,76%	54,6%	-5,9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(444)	-0,10%	-	0,00%	(204)	-0,09%	117,6%	0,0%
Gerais e administrativas	(16.204)	-3,70%	(16.622)	-3,99%	(12.687)	-5,37%	27,7%	-2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.424	1,70%	5.237	1,26%	1.408	0,60%	427,3%	41,8%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	139.512	31,88%	111.720	26,80%	25.996	11,01%	436,7%	24,9%
Despesas financeiras	(10.372)	-2,37%	(6.074)	-1,46%	(6.758)	-2,86%	53,5%	70,8%
Receitas financeiras	5.043	1,15%	4.780	1,15%	6.540	2,77%	-22,9%	5,5%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	134.183	30,66%	110.426	26,49%	25.778	10,91%	420,5%	21,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(28.940)	-6,61%	(20.735)	-4,97%	(3.411)	-1,44%	748,4%	39,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.603)	-2,65%	(5.220)	-1,25%	(5.159)	-2,18%	124,9%	122,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(40.543)	-9,26%	(25.955)	-6,23%	(8.570)	-3,63%	373,1%	56,2%
LUCRO LÍQUIDO	93.640	21,40%	84.471	20,26%	17.208	7,29%	444,2%	10,9%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/22		Dez/21		Mar/21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	665.048	63,9%	622.329	61,1%	554.106	58,2%	6,9%	20,0%
Caixa e equivalentes de caixa	160.701	15,4%	131.818	13,0%	191.886	20,0%	21,9%	-16,3%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	0,0%	-	0,0%	40.459	4,3%	0,0%	0,0%
Aplicações financeiras retidas	-	0,0%	-	0,0%	13.109	1,4%	0,0%	-100,0%
Contas a receber de clientes	120.023	11,5%	111.228	10,9%	90.391	9,5%	7,9%	32,8%
Estoques	326.031	31,3%	322.464	31,7%	170.526	17,9%	1,1%	91,2%
Impostos a recuperar	37.109	3,6%	45.678	4,5%	31.470	3,3%	-18,8%	17,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.059	0,8%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas antecipadas	4.716	0,5%	5.834	0,6%	4.684	0,5%	-19,2%	0,7%
Adiantamentos a fornecedores	2.856	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outros créditos	5.553	0,5%	5.307	0,5%	11.581	1,2%	4,6%	-52,1%
Não Circulante	375.720	36,1%	396.067	38,9%	397.569	41,7%	-5,1%	-5,5%
Contas a receber de clientes	-	0,0%	4.812	0,5%	-	0,0%	-100,0%	0,0%
Despesas antecipadas	369	0,0%	449	0,0%	561	0,1%	-17,8%	-34,2%
Impostos a recuperar	53.760	5,2%	53.743	5,3%	46.969	4,9%	0,0%	14,5%
Depósitos judiciais	2.916	0,3%	2.859	0,3%	3.987	0,4%	2,0%	-26,9%
Impostos diferidos	83.233	8,0%	94.528	9,3%	101.478	10,5%	-11,9%	-18,0%
Investimentos	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade para investimentos	1.518	0,2%	1.535	0,2%	26.247	2,8%	-1,1%	-94,2%
Imobilizado	197.024	18,8%	199.186	19,5%	175.169	18,4%	-1,1%	12,5%
Intangível	33.782	3,3%	34.810	3,4%	37.445	3,9%	-3,0%	-9,8%
Direito de uso	3.114	0,3%	4.141	0,4%	5.709	0,6%	-24,8%	-45,5%
TOTAL DO ATIVO	1.040.768	100,0%	1.018.396	100,0%	951.675	100,0%	2,2%	9,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	482.436	46,4%	493.432	48,7%	382.666	40,1%	-2,2%	26,1%
Fornecedores	114.768	11,0%	66.990	6,6%	92.106	9,7%	71,3%	24,6%
Financiamentos e empréstimos	17.221	1,7%	17.125	1,7%	5.990	0,6%	0,6%	187,5%
Salários e férias a pagar	26.144	2,5%	27.186	2,7%	17.787	1,9%	-3,8%	47,0%
Adiantamento de clientes	192.113	18,4%	310.513	30,7%	232.191	24,2%	-38,1%	-17,3%
Impostos a recolher	4.011	0,4%	6.163	0,6%	1.569	0,2%	-34,9%	155,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.927	1,0%	3.241	0,3%	518	0,1%	206,3%	1816,4%
Comissões a pagar	10.260	1,0%	12.242	1,2%	5.982	0,6%	-16,2%	71,5%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	75.533	7,3%	17.208	1,7%	9.165	1,0%	338,9%	724,1%
Provisão para garantias	10.638	1,0%	10.101	1,0%	6.417	0,7%	5,3%	65,8%
Outras contas a pagar	19.150	1,8%	19.005	1,9%	6.906	0,7%	0,8%	177,3%
Financiamentos de Arrendamentos	2.671	0,3%	3.658	0,4%	4.035	0,4%	-27,0%	-33,8%
Não Circulante	64.982	6,2%	63.334	6,1%	34.009	3,5%	2,6%	91,1%
Financiamentos e empréstimos	40.000	3,8%	40.000	3,9%	3.485	0,4%	0,0%	1047,8%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.809	1,7%	16.294	1,6%	17.257	1,8%	9,3%	3,2%
Impostos a recolher	1.191	0,1%	1.363	0,1%	1.884	0,2%	-12,6%	-36,8%
Impostos diferidos	5.399	0,5%	5.094	0,0%	9.849	1,0%	6,0%	-45,2%
Financiamentos de Arrendamentos	583	0,1%	583	0,1%	1.534	0,2%	0,0%	-62,0%
Patrimônio Líquido	493.350	47,4%	461.630	45,2%	535.000	56,3%	6,9%	-7,8%
Capital social	144.694	13,9%	144.694	14,2%	234.322	24,6%	0,0%	-38,2%
Reservas de capital	2.356	0,2%	1.938	0,2%	48.627	5,1%	21,6%	-95,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	27.493	2,6%	27.950	2,7%	36.285	3,8%	-1,6%	-24,2%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	336	0,0%	0,0%	-53,0%
Ações em Tesouraria	(2.383)	-0,2%	(12.417)	-1,2%	-	0,0%	-80,8%	0,0%
Reserva de lucros	226.935	21,8%	299.307	29,4%	197.708	20,8%	-24,2%	14,8%
Lucro acumulado do período	94.097	9,0%	-	0,0%	17.722	1,9%	0,0%	431,0%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.040.768	100,0%	1.018.396	100,0%	951.675	100,0%	2,2%	9,4%

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3M22	3M21
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	93.640	17.208
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.289	6.897
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	1.515	882
Provisões de estoques	572	1.942
Provisões de garantias	537	686
Provisões de créditos para perdas esperadas	444	204
Outras provisões	418	(812)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	1.332
Resultado financeiro	1.195	48
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	28.940	3.411
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	11.603	5.159
	146.153	36.957
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(4.427)	(5.593)
Estoques	(4.140)	(24.940)
Impostos a recuperar	494	(4.214)
Outros créditos	2.984	(6.086)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	47.778	16.909
Salários e férias	(1.042)	(6.039)
Impostos a recolher	(2.324)	(437)
Adiantamento de clientes	(118.399)	(22.336)
Outras contas a pagar	(1.837)	(2.519)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(80.913)	(55.255)
Juros pagos por empréstimos	(44)	(51)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.346)	(3.129)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	42.850	(21.478)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(7.474)	(12.028)
Aplicações financeiras Retida- Circulante	-	(13.109)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(19.321)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.474)	(44.458)
Pagamentos de empréstimos	(1.493)	(1.493)
Pagamentos de arrendamentos	(987)	(1.061)
Ações em Tesouraria	(4.013)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.493)	(2.554)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	28.883	(68.490)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	131.818	260.376
Caixa no final do período	160.701	191.886
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	28.883	(68.490)

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VgqgxIQ==>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.



1Q22 EARNINGS RELEASE

Continued Growth with Profitability Exceeding Expectations

HIGHLIGHTS

NET REVENUES amounted to R\$437.6 million for 1Q22, up 85.3% against R\$236.2 million for the same quarter of the previous year. Even as we entered 2022, we set a new record, with the highest Net Revenues ever attained in one quarter throughout our history.

ADJUSTED EBITDA amounted to R\$148.0 million for 1Q22, up 318.1% compared to R\$35.4 million for 1Q21. Adjusted EBITDA margin for the quarter was 33.8%, up 18.8 percentage points relative to 1Q21.

ADJUSTED NET INCOME amounted to R\$94.5 million for 1Q22, up 400.0% relative to 1Q21. Adjusted net margin was 21.6%, up 13.6 percentage points relative to 1Q21.

1Q22 EARNINGS RELEASE

São Paulo, April 27, 2022 – Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), the parent company of the Kepler Weber Group, the leading supplier of grain storage equipment and post-harvest solutions in Latin America, is releasing its earnings for the first quarter ended March 31, 2022 ("1Q22"). The consolidated information is prepared according to the International Financial Reporting Standards ("IFRS").

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We ended 1Q22 with strong performance, reflecting our increasingly consolidated presence in Brazil's agribusiness. We got past another quarter of consistency in revenues and increase in profitability. We highlight our net operating revenues in the 1st quarter, which increased by 85.3% against 1Q21, reflecting our excellent position in the market, as we made assertive moves to seize on the favorable circumstances for the agribusiness, doing profitable business both in traditional segments, such as rural producers and cooperatives, and in the new corn ethanol manufacturing segment.

The positive results are the result of our successful work across the Company's supply chain, from capturing a significant volume of profitable deals evenly distributed among our segments, to efficient supply chain management and internal inflation control, ensuring high-quality deliveries within suitable deadlines. In addition, the macro environment was favorable, too, particularly as rural producers were able to sustain good profitability. That way, we continued keeping our commitment to sustainable growth and our focus on efficiency and productivity, as well as with our positioning as a premium brand in post-harvest solutions.

In this quarter, we highlight the repositioning of our market segments, a movement aimed at expanding business for the Kepler brand and capturing more value in the agribusiness supply chain. Accordingly, instead of 4, we now engage in 5 business segments: Post-Harvest, International Business, Ports & Terminals, Agro-Industries, and Replacement & Services (see page 3).

It is important to point out our 346.2% growth in EBITDA, and our 318.1% growth in adjusted EBITDA against 1Q21, as a result of a rise in production activities and expansion of margins in our business segments, thanks to an efficient management of operations, combined with price management with our customers.

We saw our ROIC increase in another quarter, up by 62.2 percentage points against 1Q21 LTM, reaching 99.9%. This reflects a positive variation in Net Operating Income, which reached R\$233.3 million in 1Q22, compared to R\$71.8 million in 1Q21, up by 224.9%. Likewise, we experienced a favorable variation in invested capital, which, in the average for the quarters, increased up by 22.4%, adding up to R\$232.9 million in 2021, against R\$190.3 million in the same period of the previous year.

Table 1 | Key Performance Indicators (R\$ millions)

	1Q22	1Q21	Δ%	4Q21	Δ%
Return On Invested Capital (*)	99.9%	37.7%	62,2 p.p.	79.4%	20,5 p.p.
Net Operating Revenue	437.6	236.2	85.3%	416.9	5.0%
Net Income	93.6	17.2	444.2%	84.5	10.9%
Adjusted Net Income	94.5	18.9	400.0%	84.1	12.4%
Net Margin	21.4%	7.3%	14,1 p.p.	20.3%	1 p.p.
Adjusted Net Margin	21.6%	8.0%	13,6 p.p.	20.2%	1,4 p.p.
EBITDA	146.8	32.9	346.2%	119.1	22.5%
EBITDA Margin	33.5%	13.9%	19,6 p.p.	28.6%	5 p.p.
Adjusted EBITDA(**)	148.0	35.4	318.1%	118.6	24.8%
Adjusted EBITDA Margin(**)	33.8%	15.0%	18,8 p.p.	28.4%	5,4 p.p.
Earnings per Share (EPS)	3.1570	0.6540	382.72%	3.0263	4.32%

(*) ROIC LTM for the past 12 months.

(**) Adjusted EBITDA = EBITDA (-) non-recurring events (provisions for litigation and extemporaneous costs).

REPOSITIONING OF BUSINESS SEGMENTS

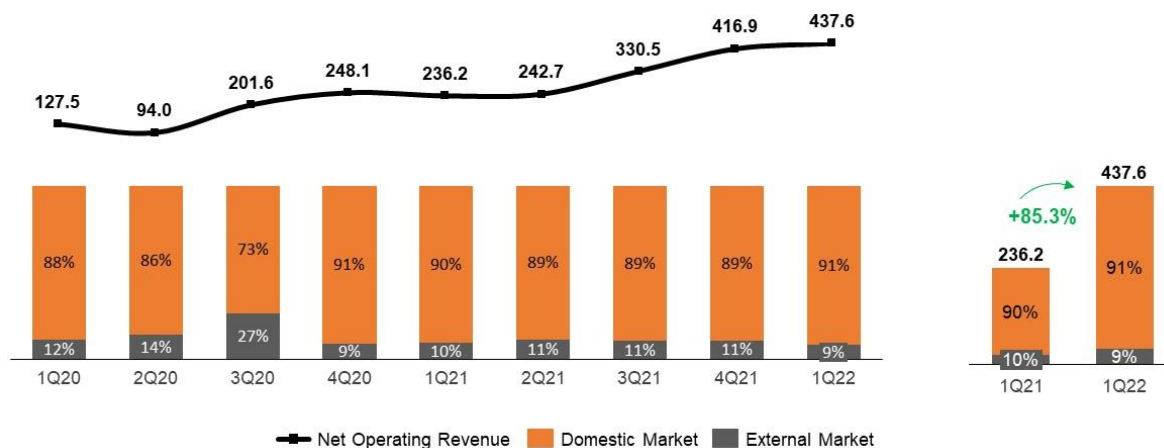
In this quarter, we worked on the repositioning of our market segments and changed their nomenclature with a view to expanding business for our brand and capturing greater value within the agribusiness supply chain.



- The storage business unit (domestic market) was segmented, resulting in the **Post-Harvest** unit, which convey our broader coverage across the outside-the-gate grain supply chain, going far beyond just storage, and the **Agribusiness** unit, which will serve the compounds where agricultural products are processed into higher-value-added produce.
- The solid bulk shipping segment was renamed **Ports & Terminals**, strengthening our position in large projects related to the agribusiness' logistics chain.
- The exports business was renamed **International Business**, allowing the business segment to use new trading models in foreign markets.
- The **Replacement & Services** business unit, built on the pillar of generating recurrent revenues, had its named maintained, consistent with the Company's focus on the replacement parts market and on selling services to our customers.

NET OPERATING REVENUES

Net Revenues increased by 85.3% in 1Q22 against 1Q21. It is worth pointing out that we saw growth in Net Revenues in yet another quarter, setting a new record in our history, 91% of which consisting of transactions in the domestic market, and 9% in foreign markets. The evolution of revenues broken down into markets is shown in figure 1 below.

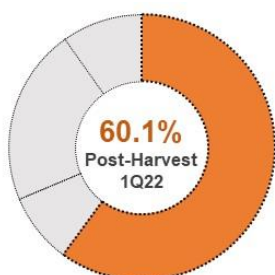


▪ **Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (amounts in R\$ millions)**

Post-Harvest



NOR	Post-Harvest
1Q22	263.2
4Q21	308.4
Δ%	-14.7%
1Q21	170.8
Δ%	54.1%

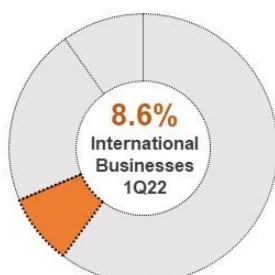


- **Net Revenues from Post-Harvest** in 1Q22 amounted to R\$263.2 million, up by 54.1% against the same period of 2021.
- The increase is due to the Company's success in efficiently seizing the favorable conditions for the Brazilian agribusiness by capturing a large volume of business with rural producers, who continue capitalized as key agricultural commodities appreciate, while seeking to improve productivity through storage.
- We should stress that, in this quarter, we made an adjustment to our sales team for better sales coverage in the regions we serve, bringing us even closer to our customers.
- Substantial sales were closed in 1Q22, among them we highlight:
 - Two 360° delivery projects amounting to R\$24 million, one of which in Rio Grande do Sul, and one in Pará.
 - A R\$30-million project sold in Balsas, Maranhão, which will also be the location of one of the two new distribution centers to be implemented, strengthening our advancement in the Northeast region.
 - Two projects for a large cooperative in Paraná, amounting to R\$45 million.

International Businesses



NOR	International Businesses
1Q22	37.8
4Q21	40.1
Δ%	-5.7%
1Q21	23.1
Δ%	63.3%

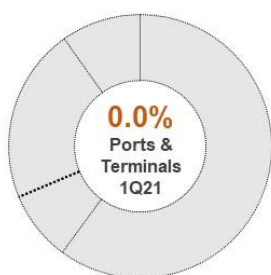


- **Net Revenues from International Businesses** in 1Q22 added up to R\$37.8 million, up by 63.3% against the same period of 2021.
- The 63.3% increase is due to rising revenues from the African market and a substantial ticket business in South America. We should add that the return of international travel allows our international business team to be much closer to customers and regional representatives.
- In 1Q22, we made significant new sales to different countries, such as Venezuela, Bolivia, Ecuador, Chile, Paraguay, Indonesia and Pakistan, which will contribute to boosting our revenues from the second half of 2022 onward.

Ports & Terminals



NOR	Ports and Terminals
1Q22	0.0
4Q21	4.2
Δ%	-99.6%
1Q21	10.4
Δ%	-99.8%

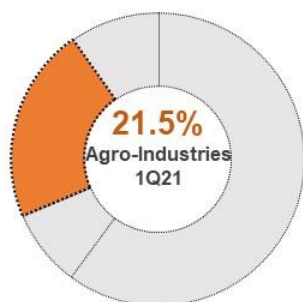


- **Net Revenues from Ports and Terminals** in 1Q22 were near zero, down by 99.8% against the same period of 2021.
- This segment is characterized by high-ticket projects, which can give rise to large variations in revenues from a quarter to the next, if considered separately. In this quarter, there was an isolated postponement by a customer due to internal operational issues. That revenue will be reflected in future quarters.
- In 1Q22, we made significant sales to a large port terminal in Paranaguá, in a total amount of over R\$30 million.

Agro-Industries

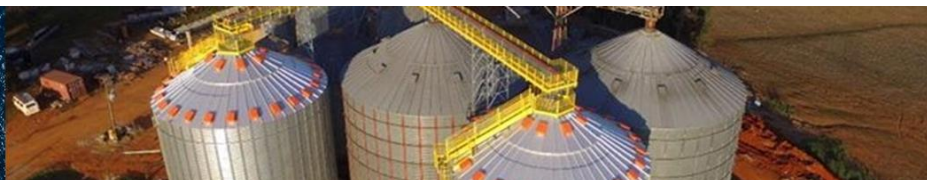


NOR	Agro-Industries
1Q22	93.9
4Q21	11.2
Δ%	736.6%
1Q21	0.0
Δ%	100.0%

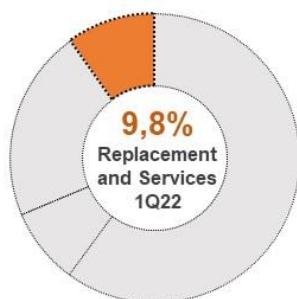


- **Net Revenues from Agro-Industries** in 1Q22 amounted to R\$93.9 million.
- This result is a product of our focus on the corn ethanol segment, which enabled us to reach new markets. This new segment, combined with large industrial projects related to the market for cooperatives in Paraná, reflected in our increased revenues in this quarter.
- As previously mentioned, our entry in the agribusiness segment is also part of our strategy for minimizing the seasonal effect of the Ports & Terminals business. Projects in this segment are characterized by high complexity and, as a result, span a longer sales cycle. Accordingly, deals now at the sales stage will potentially be realized in the second half of 2022.

Replacement & Services (R&S)



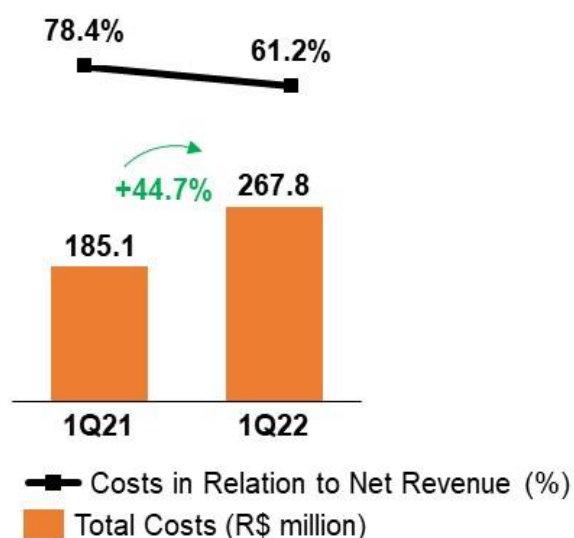
NOR	Replacement and Services
1Q22	42.7
4Q21	53.0
Δ%	-19.5%
1Q21	31.8
Δ%	34.0%



- **Net Revenues from Replacement and Services** in 1Q22 amounted to R\$42.7 million, up 34% against the same period of 2021.
- The increase demonstrates the Company's focus on adding higher recurring revenues to our portfolio by upgrading existing units and services provided to our customers, such as training, inspections, retrofitting and adjustments for compliance with regulations, in order to revitalize the unit.
- It is important to point out that the consistent growth experienced quarter after quarter is also the result of a management and commercial restructuring through implementation of the Lean Sales system.
- We highlight the outstanding performance of revenues from sales at distribution centers, which grew in excess of 69% against 1Q21. Our distribution centers provide personalized services to customers, at factory prices and parts are available for prompt delivery. We announced two new distribution centers to be opened in 2022, one of which in Balsas, Maranhão, and one in Paragominas, Pará. They both reinforce our focus on new agricultural frontiers in northern Brazil and on being close to our customers.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

Cost of Goods Sold (R\$ million) | Net Revenues (%)



- **COGS** amounted to R\$267.8 million and represented 61.2% of net revenues in 1Q22, decreasing by 17.2 percentage points compared to 1Q21 and increasing by 44.7% in absolute amount. Relative to 4Q21, there was a decrease of 3.9 percentage points and a 1.3% drop in absolute amount.
- That fact is mostly due to the Company's strategic actions aimed at controlling costs amid an inflationary environment and preserving the margin sold, which, together with gains in scale and productivity, substantially contributed to COGS performance in the period.
- It is worth pointing out that Kepler is set apart from the competition as a premium brand, as it is synonymous with quality and reliability.

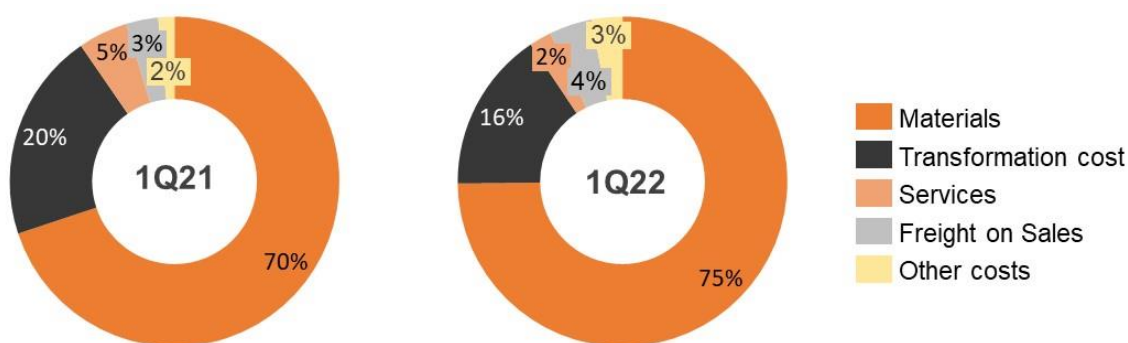
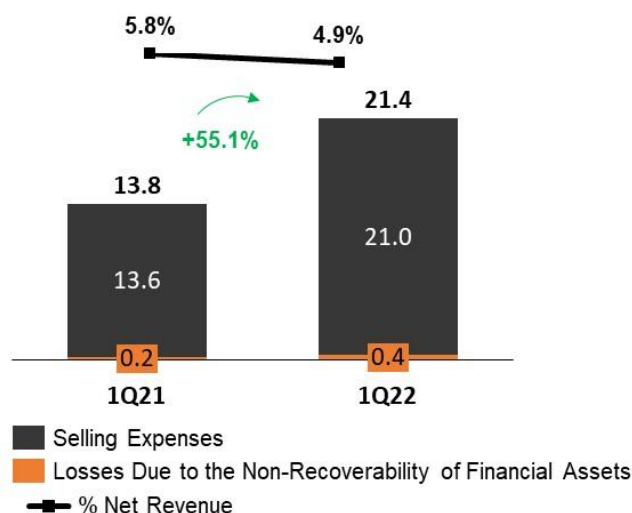


Figure 2 | COGS Breakdown

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

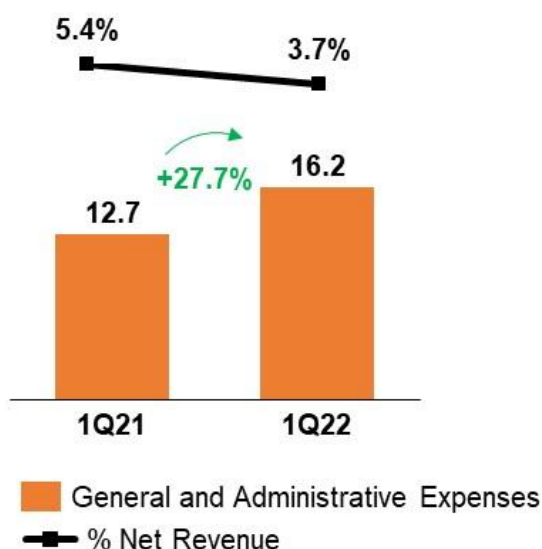
Selling Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- **Selling Expenses** in 1Q22 hit R\$21.4 million, representing 4.9% of net revenues, down by 0.9 percentage point and up by 55.1% in absolute terms against 1Q21. Compared to 4Q21, there was a 3.9% drop in absolute amount and 0.5 percentage point was lost against 1Q22. We highlight the gain in scale between the periods.

- The main reason for the increase in expenses was a raise in commissions to sales representatives, which amounted to R\$5.2 million and represented a 68.2% variation in absolute terms between the quarters as a result of our good sales performance in the period.

General and Administrative Expenses (R\$ million) % of Net Revenues



- **General and Administrative Expenses** totaled R\$16.2 million in 1Q22, representing 3.7% of net revenues, down by 1.7 percentage points between the quarters. In 1Q22, there was a decrease of 2.5% in absolute terms and 0.3 percentage point compared to 4Q21.

- The savings in general and administrative expenses is a result of improvements in budget management, which has enabled us to optimize the performance of operating expenses by reducing discretionary spending on things like travel, trade fairs and third-party services, reflecting our focus on controlling expenses and, consequently, on our performance.

OTHER OPERATING REVENUES AND EXPENSES, NET

Other Operating Revenues and Expenses, Net amounted to a positive result of R\$7.4 million in 1Q22 and a positive result R\$1.4 million in 1Q21. The R\$6.0-million variation primarily reflects the tax incentives account, which was favored by a higher level of activity. When we look at our performance as compared to 4Q21, that fact is reflected as well, where a positive variation of R\$2.2 million is primarily driven by a R\$1.8-million increase in tax incentives.

FINANCIAL INCOME

Financial Revenues

Financial revenues added up to R\$5.0 million in 1Q22 and R\$6.5 million in 1Q21, representing 1.2% and 2.8% of net revenues, respectively. There was a decline of 1.6 percentage points between 1Q22 and the same period of the previous year and a decline of 0.1 percentage point against 4Q21.

Financial Expenses

Financial Expenses added up to R\$10.4 million in 1Q22 and R\$6.8 million in 1Q21, respectively representing 2.4% and 2.9% of net revenues. They went down by 0.5 percentage point between 1Q22 and the same period of the previous year and up by 0.9 percentage point against 4Q21.

Net Financial Income

Net Financial Income was negative by R\$5.3 million in 1Q22 compared to a negative result of R\$0.2 million in 1Q21. As the main cause for that, we highlight exchange and monetary variation losses in the period, totaling R\$5.1 million, which was offset by the performance of margins at the International business unit. Likewise, in relation to 4Q21, we recorded a negative variation of R\$4.0 million, moving from a negative result of R\$1.3 million to a negative result of R\$5.3 million in 1Q22, reflecting the negative effects of the R\$4.2 million exchange variation.

EBITDA

Table 2 | EBITDA

Net Income (R\$ thousands)	1Q22	1Q21	Δ%	4Q21	Δ%
Net Operation Revenues	437,595	236,180	85.3%	416,878	5.0%
Net Profit	93,640	17,208	444.2%	84,471	0.10855
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	40,543	8,570	373.1%	25,955	56.2%
(-) Financial Revenue	(5,043)	(6,540)	-22.9%	(4,780)	5.5%
(+) Financial Expenses	10,372	6,758	53.5%	6,074	70.8%
(+) Depreciation and Amortization	7,289	6,897	5.7%	7,333	-0.6%
EBITDA Margin	33.5%	13.9%	19,6 p.p.	28.6%	5 p.p.
EBITDA	146,801	32,893	346.3%	119,053	23.3%
(+) Complementary Costs	(619)	1,260	-149.1%	(737)	-16.0%
(+) Contingencies	1,863	1,267	47.0%	222	739.2%
EBITDA Margin	33.8%	15.0%	18,8 p.p.	28.4%	5,4 p.p.
Adjusted EBITDA	148,045	35,420	318.1%	118,538	24.9%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	(423)	(859)	-50.8%	175	-341.7%
Adjusted Net Margin	21.6%	8.0%	13,6 p.p.	20.2%	1,4 p.p.
Net Income	94,461	18,876	400.0%	84,131	12.3%

The Company's **EBITDA** amounted to R\$146.8 million in 1Q22, up by 346.3% against EBITDA of R\$32.9 million in 1Q21. The margin for the quarter went up by 33.5% and 19.6 percentage points compared to 1Q21.

Adjusted EBITDA

The main non-recurring events in **1Q22** were adjustments to provisions for guarantees, contingencies and extemporaneous costs, adding up to a positive amount of R\$0.8 million. Therefore, disregarding these non-recurring items, **adjusted EBITDA** amounted to R\$148.0 million in 1Q22, boasting a 318.1% increase from R\$35.4 million in 1Q21. Adjusted EBITDA margin in 1Q22 was 33.8%, up by 18.8 percentage points against the same period of the previous year.

NET INCOME

Net Income in 1Q22 amounted to R\$93.6 million, with a net margin of 21.4%, up by 14.1 percentage points compared to the 7.3% net margin in 1Q21.

Adjusted Net Income

The main non-recurring events in 1Q22 were adjustments to provisions for guarantees, contingencies and extemporaneous costs, adding up to a positive amount of R\$0.5 million. Therefore, disregarding these non-recurring items, **adjusted Net Income** amounted to R\$94.5 million in 1Q22, boasting a 400.0% increase from R\$18.9 million in 1Q21. Adjusted net margin in 1Q22 was 21.6%, up by 13.6 percentage points against the same period of the previous year.

CASH FLOW

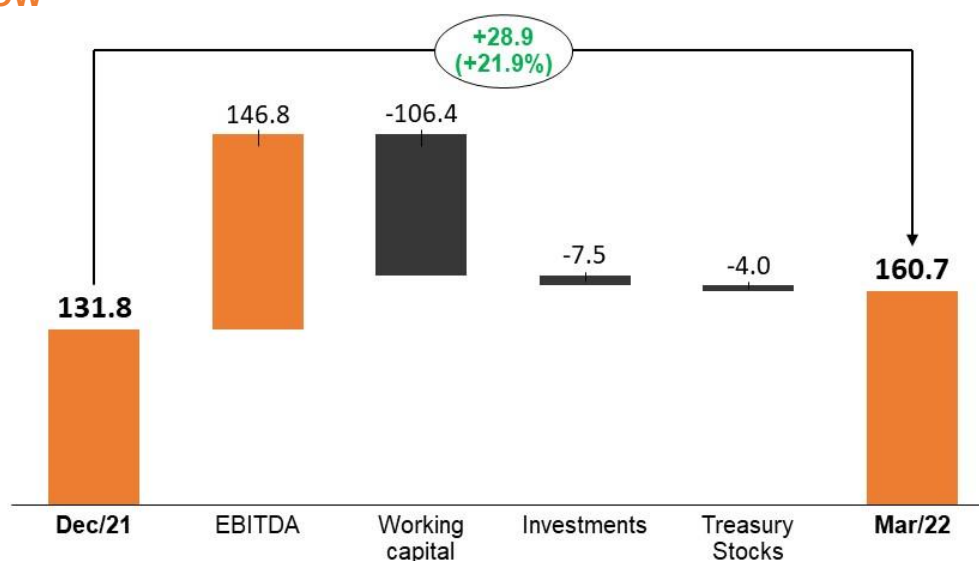


Figure 3 | Cash flow reconciliation (amounts in R\$ millions)

Our cash generation capacity (EBITDA) in 1Q22 amounted to R\$146.8 million, and the cash variation related to our operating activities was negative by R\$106.4 million, impacted mainly by the seasonality of advances from customers (R\$118.4 million).

Investments in the period added up to R\$7.5 million, and we highlight the importance of the amount of R\$4.3 million set aside for production capacity expansion.

In the period from January 1, 2022 to February 17, 2022, consistent with our share buyback program (as mentioned below), the Company contributed R\$4.0 million to the purchase of treasury shares for subsequent cancellation.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 1Q22, ROIC accumulated in the past 12 months increased by 62.2 percentage points against 1Q21, reaching 99.9%. Operating Income after Taxes amounted to R\$233.3 million in 1Q22 against R\$71.8 million in 1Q21, up by 224.9%, with a favorable variation in invested capital, which in the average for the quarters increased by 22.7%, amounting to R\$233.4 million against R\$190.3 million in the same period in the previous year.

INVESTMENTS (CAPEX)

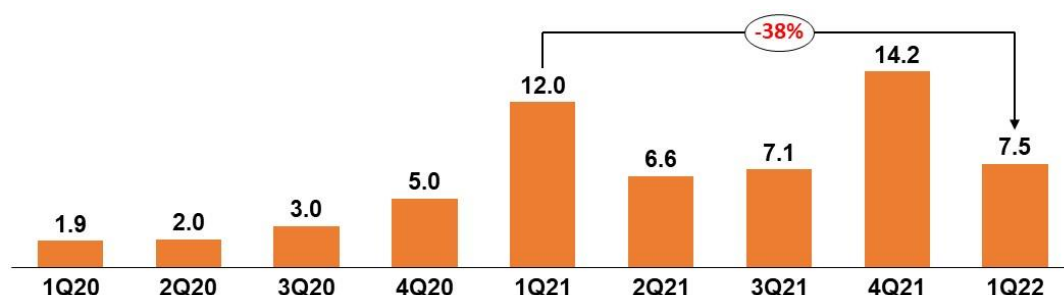


Figure 4 | Quarterly Evolution of CAPEX (amounts in R\$ millions)

In 1Q22, we invested R\$4.3 million in the modernization and expansion of our production capacity, R\$0.5 million in development of new products, R\$1.8 million in compliance with regulations and reforms, and R\$1.4 million in information technology.

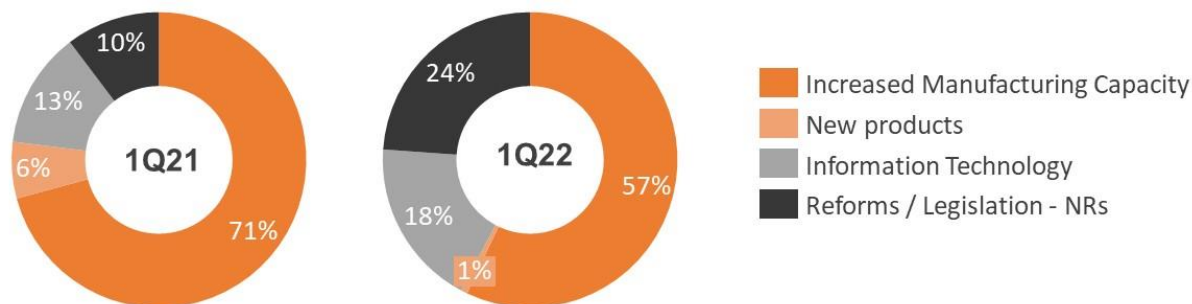


Figure 5 | CAPEX Evolution (figures in %)

In this quarter, we continued moving forward on our investment plan and announced significant investments in the Panambi industrial park, in Rio Grande do Sul. The top highlight was our acquisition of a silo aeration automated production line. We also continued investing in adjustments to machinery and equipment in our facilities.

Thus far, we have realized 12% of our R\$64.8-million investment plan approved for 2022. The materialization of higher-value projects, such as a new powder coatings line and new machines arriving, should be more concentrated in the second half.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, INDEBTEDNESS

Table 3 | Cash and Cash Equivalents, Indebtedness

Indebtedness (R\$ thousands)	march-22		december-21		march-21	
FINEP	3,485		4,987		5,990	
Agribusiness Export Credit Card	13,736		12,138		-	
Short Term	17,221	30%	17,125	30%	5,990	63%
FINEP	-		-		3,485	
Agribusiness Export Credit Card	40,000		40,000		-	
Long Term	40,000	70%	40,000	70%	3,485	37%
Total Indebtedness	57,221	100%	57,125	100%	9,475	100%
Cash and Cash Equivalents	160,701		131,818		245,454	
Net Indebtedness	(103,480)		(74,693)		(235,979)	

Our total consolidated debt in 1Q22 increased by 0.2% against 4Q21, and 93.9% of our debt in this quarter refers to the Export Credit Note, while the FINEP line corresponded to 6.1% of the Company's debt. Accordingly, Positive Net Cash in 1Q22 amounted to R\$103.5 million, which compares to R\$74.7 million in 4Q21.

Free cash flow in 1Q22 amounted to R\$28.9 million, reflecting in an increase in the performance of cash and cash equivalents of 21.9%, and in a gross balance of R\$160.7 million in cash financial investments and non-immediately liquid financial investments.

DIVIDENDS

According to the Special Shareholders' Meeting held on March 23, 2022, the following payments were resolved:

- **Minimum mandatory dividends:** R\$17.2 million, representing R\$0.57574565 per share.
- **Additional dividends:** R\$58.3 million, representing R\$1.95139581 per share.

Both payments were made on April 18, 2022, with no income tax withheld, according to the applicable laws, and no remuneration or adjustment for inflation.

Table 4 | Payments

	2021	2020	2019	Δ%
Mandatory dividends	17,208	9,165	6,388	87.8%
Interest on Equity	21,478	8,000	4,000	168.5%
Additional dividends	58,325	16,237	-	259.2%
Social Capital Reduction	278,522	-	-	100.0%
Gross Total	375,533	33,402	10,388	1024.3%
Net profit	154,635	67,650	37,572	128.6%
Shareholder Compensation	2.42851	0.49375	0.27648	391.9%

SHARE PERFORMANCE | KEPL3

KEPL3 X Market • Base 100

Base Date: (03/31/2022)

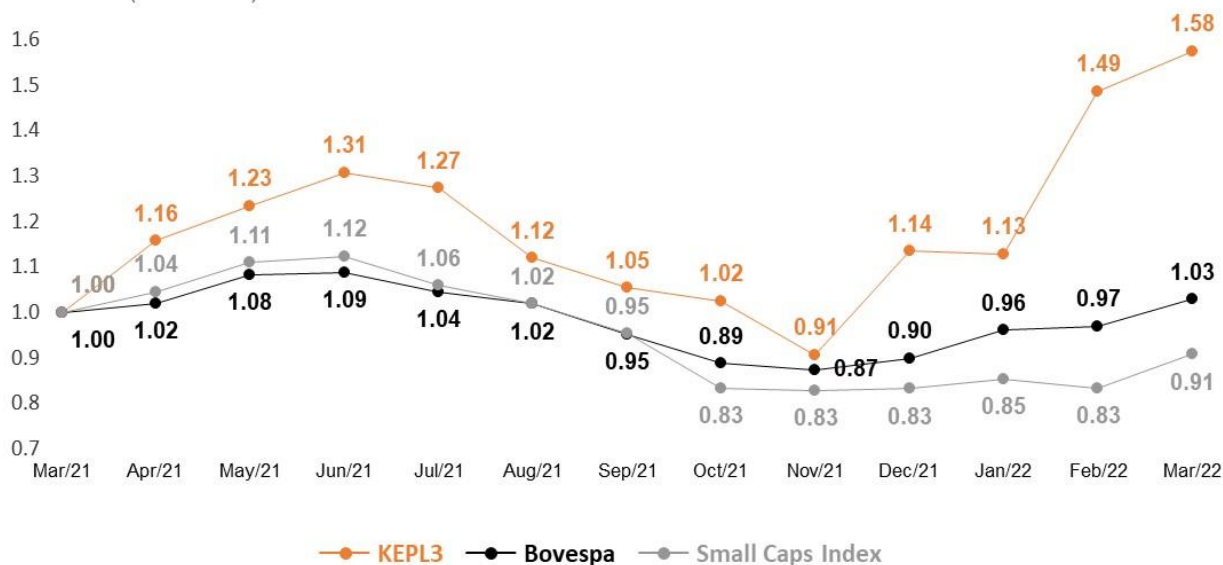


Figure 6 | Kepler versus Market | Base 100 | Base date: 03/31/2021

In March 2022, Kepler shares gained +57.5% in value against March 2021. In the same period, the Ibovespa index went up by +6.1%, and the Small caps went down by -9.3%. It is important to highlight that the Company's liquidity improved from R\$10.2 million in financial volume in March 2021 to R\$17.5 million in March 2022.

OWNERSHIP STRUCTURE

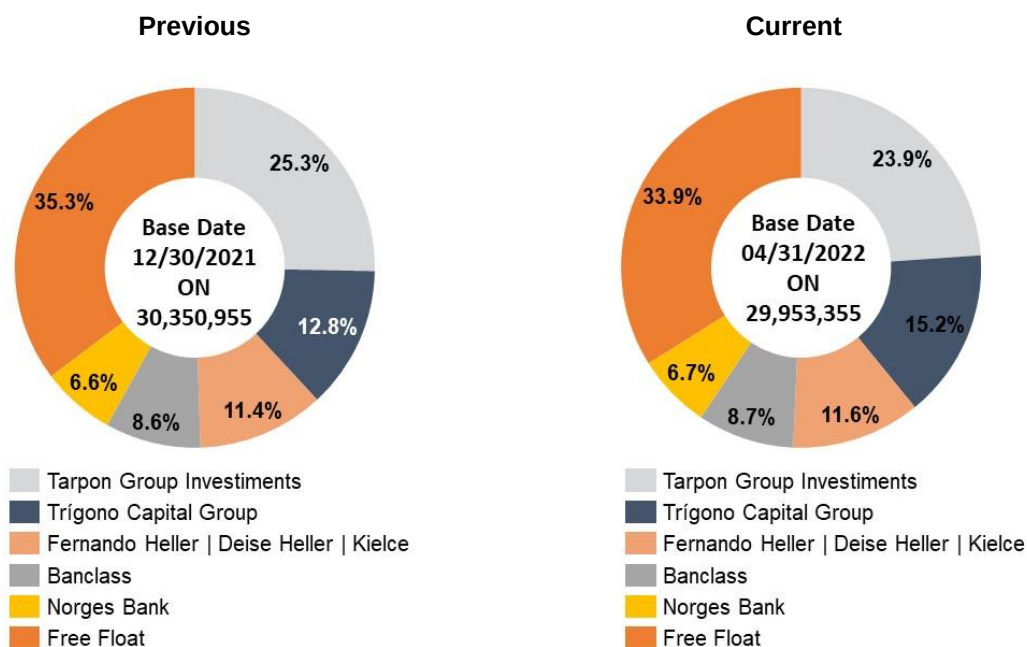


Figure 7 | Ownership Structure (KEPL3)

Termination of KEPL3 Share Buyback Program

The capital allocated to share buyback was a transaction carried out by the Company on February 17, 2022, through the release of a Material Fact concerning the conclusion and termination of the KEPL3 share buyback program. Through this program approved by the Board of Directors on December 6, 2021 ("Buyback Program"), 447,600 commons shares were purchased, out of which 397,600 common shares were cancelled on February 23, 2022, with 64,571 commons shares remaining, which will be held as treasury shares to cover any grants or for cancellation, retention as treasury shares or sale, according to the applicable laws.

After conclusion and termination of the KEPL3 share buyback program, the Company currently has 29,953,355 common shares.

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Under CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, the Company reports that its policy for hiring services not related to external audits is underpinned by principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Instruction No. 381/2003, in the quarter ended March 31, 2022, KPMG Auditores Independentes was not hired to provide any services not related to external audit.

CORPORATE GOVERNANCE

We are improving our corporate governance practices in the conduct of our business in order to generate value for our shareholders and other stakeholders. We are listed on B3's traditional segment and meet all requirements established for this segment. Additionally, our Management fosters an organizational culture underpinned by ethics and integrity. Our Board of Directors ("CA") is supported by the Fiscal Council and the Executive Board.



Board of Directors

The Board of Directors consists of at least seven and at most nine permanent members. They are elected at the Annual General Meeting by a voting process where shareholders designate their representatives for a two-year term of office, with reelection permitted.

The Board of Directors is our highest governance body, being responsible for our long-term planning strategy and the supervision of our officers' performance. They meet on a monthly basis or extraordinarily, whenever required.

The chairman and the deputy chairman of the Board of Directors are chosen by the Board itself. In line with best practices, the positions of chairman of the Board of Directors and chief executive officer, or chief executive, are not held by the same person.

At the Annual General Meeting held on March 30, 2021, the shareholders elected, by a plurality of votes, 8 members to compose our Board of Directors, whose terms-of-office will end at the Annual General Meeting to be held in 2023. All the directors have taken office, and they have no duties or hold no positions within our Company other than those relating to the Board of Directors or its Strategy, Governance and Compliance Committee.

Fiscal Council

The Fiscal Council is set up on a permanent basis, installed as provided for in the law, and has its own Internal Regulations. It consists of three incumbent members and their respective alternates, elected by the Annual General Meeting as set forth in Article 161, paragraph 4, of Law No. 6404/76. The members perform their duties for the term specified by the Annual General Meeting, and they may be reelected. Their principal duties are to inspect management's activities, review our financial statements, and report their conclusions to the shareholders.

At the Annual Shareholders' Meeting held on March 23, 2022, the shareholders elected by a simple-majority vote 6 members of the Company's Fiscal Council (3 incumbent members and their respective alternates), whose term of office will end when the Annual Shareholders' Meeting of 2023 is held. All council members elected will take office by signing their qualification instruments, within the term and in the manner provided for in the law, on which occasion they will declared, as required by law, that they have not committed any such crimes provided for in the law as would hinder them from engaging in business activities and holding management offices at publicly-held companies and that they will use the Internal Regulations to conduct the body's procedures.

Statutory Executive Board

Kepler Weber's current Statutory Executive Board consists of three members elected by the Board of Directors. Our Officers have a broad experience in the industry, contributing for positioning Kepler Weber as a leading provider of post-harvest solutions and a major player in the solid bulk handling equipment market.

Actions of the Board of Directors in the COVID-19 scenario

The Company performed all corporate acts without the need to postpone them due to the effects of the Covid-19 pandemic. The latest Annual General Meeting was held in person and through remote voting ballot received directly by us or through the Bookkeeping Bank on March 23, 2022, in compliance with municipal and state decrees of the city and State of São Paulo. The quorum reached 72.93% of holders of our common shares.

The Board of Directors continues to monitor and support the Company's actions against the pandemic, and receives reports from the Chief Executive Officer and from members of the Crisis Committee.

Composition of the Board of Directors and Executive Board

BOARD OF DIRECTORS	FISCAL COUNCIL	STATUTORY EXECUTIVE BOARD
Marcelo Guimaraes Lopo Lima Chairman Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Deputy Chairman Incumbent Members Arthur Heller Britto Daniel Vinicius Alberini Schrickte Maria Gustavo Brochado Heller Britto Milre Felix Neto Pedro de Andrade Faria Vasco Carvalho Oliveira Neto	Incumbent Members Thomas Lazzarini Carolla Manoel Eduardo Lima Lopes Guilherme Augusto Cirne de Toledo Alternate Members Pedro Lopes de Moura Peixoto Paulo Roberto Bellentani Brandão Ricardo José Martins Gimenez	Piero Abbondi Chief Executive Officer Bernardo Nogueira Commercial Director Paulo Polezi Chief Financial and Investor Relations Officer

1Q22 INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Conference Call

EARNINGS CONFERENCE CALL

On April 28, 2022 (Thursday), Kepler will hold a conference call in Portuguese with simultaneous translation into English, and webcasting at the following times:

- 10:00 a.m. – Brazil Time
- 09:00 a.m. – United States Time

Phone number for connection of participants:

- Dial-in for connections in Brazil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- Dial-in for connections in the United States: +1 412 717-9627
- Toll-free for connections in the United States: +1 844 204-8942
- Code: Kepler

Access to the webcasting presentation:

- Slides and original audio in Portuguese: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1T22>
- Slides and simultaneous translation into English: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1Q22>
- The presentation will also be available on our website, on the Investor Relations page (<http://ri.kepler.com.br/>). Please call in approximately 10 minutes before the conference call time.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report concerning Kepler's business prospects, estimates and results and potential growth of our Company are merely forecasts based on Management's expectations about the future of Kepler. These expectations are highly dependent on market changes and the general economic performance of Brazil, the sector and the international markets, and are subject to change.

EXHIBIT I | STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Quarterly

(In thousands of Reais, except for percentages)	1Q22		4Q21		1Q21		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	437,595	100.00%	416,878	100.00%	236,180	100.00%	85.3%	5.0%
COST OF GOODS SOLD	(267,844)	-61.21%	(271,437)	-65.11%	(185,107)	-78.38%	44.7%	-1.3%
GROSS PROFIT	169,751	38.79%	145,441	34.89%	51,073	21.62%	232.4%	16.7%
Selling Expenses	(21,015)	-4.80%	(22,336)	-5.36%	(13,594)	-5.76%	54.6%	-5.9%
Losses due to the non-recoverability of financial assets	(444)	-0.10%	-	0.00%	(204)	-0.09%	117.6%	0.0%
General and Administrative Expenses	(16,204)	-3.70%	(16,622)	-3.99%	(12,687)	-5.37%	27.7%	-2.5%
Other income (expenses), net expenses	7,424	1.70%	5,237	1.26%	1,408	0.60%	427.3%	41.8%
OPERATING INCOME (LOSS)	139,512	31.88%	111,720	26.80%	25,996	11.01%	436.7%	24.9%
Financial expenses	(10,372)	-2.37%	(6,074)	-1.46%	(6,758)	-2.86%	53.5%	70.8%
Financial revenues	5,043	1.15%	4,780	1.15%	6,540	2.77%	-22.9%	5.5%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBU	134,183	30.66%	110,426	26.49%	25,778	10.91%	420.5%	21.5%
Income and social contribution taxes - Current	(28,940)	-6.61%	(20,735)	-4.97%	(3,411)	-1.44%	748.4%	39.6%
Income and social contribution taxes - Deferred	(11,603)	-2.65%	(5,220)	-1.25%	(5,159)	-2.18%	124.9%	122.3%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(40,543)	-9.26%	(25,955)	-6.23%	(8,570)	-3.63%	373.1%	56.2%
NET INCOME	93,640	21.40%	84,471	20.26%	17,208	7.29%	444.2%	10.9%

EXHIBIT II - CONSOLIDATED BALANCE SHEET

(In thousands of Reais, except for percentages)	Mar/22		Dec/21		Mar/21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ASSETS								
Current assets	665,048	63.9%	622,329	61.1%	554,106	58.2%	6.9%	20.0%
Cash and cash equivalents	160,701	15.4%	131,818	13.0%	191,886	20.0%	21.9%	-16.3%
Financial Investments With Non-Immediate Liquidity	-	0.0%	-	0.0%	40,459	4.3%	0.0%	0.0%
Financial investments retained	-	0.0%	-	0.0%	13,109	1.4%	0.0%	-100.0%
Trade accounts receivable	120,023	11.5%	111,228	10.9%	90,391	9.5%	7.9%	32.8%
Inventories	326,031	31.3%	322,464	31.7%	170,526	17.9%	1.1%	91.2%
Taxes recoverable	37,109	3.6%	45,678	4.5%	31,470	3.3%	-18.8%	17.9%
Taxes Recoverable (IR/CSLL)	8,059	0.8%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Prepaid expenses	4,716	0.5%	5,834	0.6%	4,684	0.5%	-19.2%	0.7%
Advances to suppliers	2,856	0.3%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Other credits	5,553	0.5%	5,307	0.5%	11,581	1.2%	4.6%	-52.1%
Non-current assets	375,720	36.1%	396,067	38.9%	397,569	41.7%	-5.1%	-5.5%
Trade accounts receivable	-	0.0%	4,812	0.5%	-	0.0%	-100.0%	0.0%
Prepaid expenditure	369	0.0%	449	0.0%	561	0.1%	-17.8%	-34.2%
Taxes recoverable	53,760	5.2%	53,743	5.3%	46,969	4.9%	0.0%	14.5%
Court deposits	2,916	0.3%	2,859	0.3%	3,987	0.4%	2.0%	-26.9%
Deferred taxes	83,233	8.0%	94,528	9.3%	101,478	10.5%	-11.9%	-18.0%
Investments	4	0.0%	4	0.0%	4	0.0%	0.0%	0.0%
Investment property	1,518	0.2%	1,535	0.2%	26,247	2.8%	-1.1%	-94.2%
Property, plant and equipment	197,024	18.8%	199,186	19.5%	175,169	18.4%	-1.1%	12.5%
Intangible assets	33,782	3.3%	34,810	3.4%	37,445	3.9%	-3.0%	-9.8%
Right of use in progress	3,114	0.3%	4,141	0.4%	5,709	0.6%	-24.8%	-45.5%
TOTAL ASSETS	1,040,768	100.0%	1,018,396	100.0%	951,675	100.0%	2.2%	9.4%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY								
Current liabilities	482,436	46.4%	493,432	48.7%	382,666	40.1%	-2.2%	26.1%
Suppliers	114,768	11.0%	66,990	6.6%	92,106	9.7%	71.3%	24.6%
Financing and loans	17,221	1.7%	17,125	1.7%	5,990	0.6%	0.6%	187.5%
Salaries and vacations payable	26,144	2.5%	27,186	2.7%	17,787	1.9%	-3.8%	47.0%
Advances from customers	192,113	18.4%	310,513	30.7%	232,191	24.2%	-38.1%	-17.3%
Taxes payable	4,011	0.4%	6,163	0.6%	1,569	0.2%	-34.9%	155.6%
Taxes payable (IR/CSLL)	9,927	1.0%	3,241	0.3%	518	0.1%	206.3%	1816.4%
Commissions payable	10,260	1.0%	12,242	1.2%	5,982	0.6%	-16.2%	71.5%
Dividends payable	75,533	7.3%	17,208	1.7%	9,165	1.0%	338.9%	724.1%
Provision for guarantees	10,638	1.0%	10,101	1.0%	6,417	0.7%	5.3%	65.8%
Other accounts payable	19,150	1.8%	19,005	1.9%	6,906	0.7%	0.8%	177.3%
Leasing Financing	2,671	0.3%	3,658	0.4%	4,035	0.4%	-27.0%	-33.8%
Non-current liabilities	64,982	6.2%	63,334	6.1%	34,009	3.5%	2.6%	91.1%
Financing and loans	40,000	3.8%	40,000	3.9%	3,485	0.4%	0.0%	1047.8%
Provisions	17,809	1.7%	16,294	1.6%	17,257	1.8%	9.3%	3.2%
Taxes payable	1,191	0.1%	1,363	0.1%	1,884	0.2%	-12.6%	-36.8%
Deferred taxes	5,399	0.5%	5,094	0.0%	9,849	1.0%	6.0%	-45.2%
Leasing Financing	583	0.1%	583	0.1%	1,534	0.2%	0.0%	-62.0%
Shareholders' Equity	493,350	47.4%	461,630	45.2%	535,000	56.3%	6.9%	-7.8%
Capital stock	144,694	13.9%	144,694	14.2%	234,322	24.6%	0.0%	-38.2%
Capital reserves	2,356	0.2%	1,938	0.2%	48,627	5.1%	21.6%	-95.2%
Equity valuation adjustments	27,493	2.6%	27,950	2.7%	36,285	3.8%	-1.6%	-24.2%
Revaluation reserves	158	0.0%	158	0.0%	336	0.0%	0.0%	-53.0%
Treasury Stocks	(2,383)	-0.2%	(12,417)	-1.2%	-	0.0%	-80.8%	0.0%
Profit reserve	226,935	21.8%	299,307	29.4%	197,708	20.8%	-24.2%	14.8%
Income for the period	94,097	9.0%	-	0.0%	17,722	1.9%	0.0%	431.0%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,040,768	100.0%	1,018,396	100.0%	951,675	100.0%	2.2%	9.4%

EXHIBIT III – STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS

CONSOLIDATED CASH FLOW	3M22	3M21
<i>(In thousands of Reais)</i>		
INCOME BEFORE TAXES	93,640	17,208
Expenses (revenues) not affecting cash		
Depreciation and amortization	7,289	6,897
Provision for contingencies, tax and labor	1,515	882
Inventory provisions	572	1,942
Guarantee provisions	537	686
Credit provisions for expected losses	444	204
Other Provisions	418	(812)
Lowered Equipment/Intangible Costs	-	1,332
Financial result	1,195	48
Current income tax and social contribution expenses	28,940	3,411
Deferred income tax and social contribution expenses	11,603	5,159
	146,153	36,957
Reduction (increase) in asset accounts		
Trade accounts receivable	(4,427)	(5,593)
Inventories	(4,140)	(24,940)
Taxes recoverable	494	(4,214)
Other credits	2,984	(6,086)
Brazilian and foreign suppliers	47,778	16,909
Salaries and vacation pay	(1,042)	(6,039)
Taxes payable	(2,324)	(437)
Advances from customers	(118,399)	(22,336)
Other accounts payable	(1,837)	(2,519)
Cash flow generated by (used in) operational activities	(80,913)	(55,255)
Interest paid on loans	(44)	(51)
Income and social contribution taxes paid	(22,346)	(3,129)
Cash flow from operational activities	42,850	(21,478)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(7,474)	(12,028)
Financial investments - Current	-	(13,109)
Financial investments of non-immediate liquidity	-	(19,321)
Cash flow from investments	(7,474)	(44,458)
Loans repaid	(1,493)	(1,493)
Payment of operating leases	(987)	(1,061)
Treasury Stocks	(4,013)	-
Cash flow from financing	(6,493)	(2,554)
Increase in cash and cash equivalents	28,883	(68,490)
Statement of cash and cash equivalents increase		
Cash at the beginning of the period	131,818	260,376
Cash at the end of the period	160,701	191,886
Variation in cash and cash equivalents in the period	28,883	(68,490)

For more information, go to our results center:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VgqgxIQ==>

Except when otherwise stated, the financial and operating information contained in this document is presented on a consolidated basis, in thousands of Reais (R\$ thousands), and according to the accounting practices adopted in Brazil, which include the Corporate Legislation and the convergence to the IFRS. Except when otherwise stated, growth rates and other comparisons are based on the same period of the previous year.